

# Comunicado aos Titulares

## Senador Raimundo Colombo retira Projetos de Lei de sua autoria após mobilização da classe artística

No último dia 10 de março, um grupo de artistas, de representantes das associações de música e do Ecad foi ao encontro do Senador Raimundo Colombo, em Brasília, para solicitar a retirada dos projetos de lei de autoria do político, que previam alterações na lei de direitos autorais de modo a abster alguns usuários de música do pagamento da retribuição autoral e diminuir o valor cobrado dos organizadores de eventos. Entre os presentes na reunião estavam **Sérgio Reis, Jair Rodrigues, Danilo Caymmi, Augusto César, Sílvio César e Luiz Vieira**.

Além desse encontro, inúmeras manifestações de repúdio de artistas contra os projetos de lei do Senador se deram através do envio de e-mails para o endereço eletrônico de seu gabinete, a partir de um comunicado aos titulares que as associações e o Ecad enviaram em fevereiro último. Nele, era explicado que o projeto 627 sugeria acabar com a cobrança de direitos autorais em execuções públicas sem fins lucrativos. Com a aprovação do projeto, eventos como shows promovidos pelas prefeituras sem cobrança de ingressos, por exemplo, deixariam de pagar direitos autorais. A curiosidade é que esse é o único item que seria dispensado de pagamento. Os municípios continuariam a pagar por todos os demais itens indispensáveis para a realização das festas, como iluminação, aluguel de palco, som; menos o direito autoral. Já no projeto 007, proposto pelo Senador no início deste ano, pretendia-se determinar que a cobrança de direitos autorais em eventos não poderia ultrapassar a alíquota de 1% de sua receita bruta.

No encontro com os artistas, que durou mais de uma hora, o Senador ouviu vários argumentos de como as alterações propostas por ele prejudicariam a classe. Ao término da reunião, Raimundo Colombo deixou a sala com uma promessa: retirar os projetos de lei 627/2007 e PLS7/2010. **Dito e cumprido, no dia 23 de março os projetos foram arquivados!**

Mesmo assim, o senador protocolou pedido no Congresso Nacional para que seja realizada uma Audiência Pública em Brasília, para melhor discutir toda essa questão. O Senador também enviou uma carta ao Ecad na qual solicita que seja avaliado o pedido que fez para que se reveja o percentual de direito autoral pago pelos organizadores de eventos sem fins lucrativos.

A luta não acabou. Mas a mobilização surtiu efeitos e valeu a pena!

Esperamos ter cumprido nosso papel com a divulgação deste comunicado. Para mais informações, contate a associação a qual você está filiado.

abramus • amar • sbacem • sicam • socinpro • ubc  
abrac • anacim • assim • sadembra

